

REVISTA



Ano VIII - Nº 57 - Maio/Junho de 2018

# RECEITAS SEGMENTADAS, CRISES AMENIZADAS



Novas regras  
do Plano Safra  
2018/19

# A RESPOSTA PARA AS MAIORES PRODUTIVIDADES ESTÁ AQUI



- ✓ Tolerante ao herbicida glifosato
- ✓ Elevado potencial produtivo
- ✓ Superprecocidade com estabilidade, permitindo a segunda safra
- ✓ Hábito de crescimento indeterminado



# Diversificação e eficiência

Para quem esperava uma recuperação da economia em 2018, o cenário está se mostrando mais complicado do que se imaginava no início do ano. Se o alto índice de desemprego sinalizava um mercado consumidor ainda enfraquecido, outros fatores vieram a dificultar ainda mais a retomada do crescimento, especialmente com o apoio o agronegócio. A quebra do milho safrinha por problemas climáticos no Paraná e Mato Grosso do Sul, o embargo da Europa e as sobretaxas da China à carne de frango, somadas ao bloqueio das rodovias por dez dias acrescentaram dificuldades poucas vezes vistas num único ano. A perda de receita dessa combinação de fatores está prejudicando o desempenho do único segmento que vinha mostrando crescimento nos últimos anos: o agronegócio.

O impacto dessas adversidades varia conforme o perfil dos negócios de cada cooperativa. A C.Vale também foi afetada, mas a diversificação de nossas fontes de receita minimiza o efeito dos problemas. No caso do protesto dos caminhoneiros, a preocupação principal da cooperativa foi preservar empregos, produtores e clientes. A paralisação das atividades trouxe transtornos proporcionais à dimensão de sistemas de integração que envolvem milhares de pessoas e produzem mais de meio milhão de frangos e 50 mil tilápias por dia, além de suínos e leite.

Depois disso passamos a enfrentar as consequências da decisão da China de suspender as importações de carne de frango do Brasil. Buscamos o apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal e estamos trabalhando para reverter a decisão com o auxílio de escritório de advocacia na China.

Esse conjunto de fatores reforça a importância de uma cooperativa colocar os ovos em várias cestas. Quando surgem problemas em uma delas, as outras podem garantir condições para uma transição mais segura até o retorno à normalidade. Isso confirma ainda mais nossa convicção em manter os investimentos na diversificação de atividades como fórmula para superar crises. Mais do que isso, o momento atual revela o quanto é importante conduzir uma empresa com custos enxutos e com foco bem definido na busca da rentabilidade, afinal é a eficiência que nos assegura a competitividade.



“A diversificação das fontes de receita minimiza o efeito dos problemas econômicos”

**Alfredo Lang**  
Diretor-presidente da C.Vale

# NESTA EDIÇÃO

**12** | **MÁQUINAS**  
Stronger HD, o pulverizador gigante com tanque inox e barras de 30, 36 e 40 metros

**14** | **CLIMA**  
Massas polares serão fortes, mas pouco frequentes durante o inverno

**16** | **PLANO SAFRA**  
Valor total da verba para 2018/19 será de R\$ 194 bilhões e com *juros menores*

**18** | **COMPLEXO AGROINDUSTRIAL**  
Fórmula de obter receita de atividades variadas garante segurança a produtores e cooperativas



**22** | **DIVERSIFICAÇÃO**  
Família Vincensi produz grãos, leite, suínos e gado confinado em MS



Avenida Independência, 2347  
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná  
[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

► **MISSÃO**  
Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

► **VISÃO**  
Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

► **FILOSOFIA**  
Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

► **POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**  
Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

► **PRINCÍPIOS E VALORES**  
Foco no cliente  
Ser comprometido  
Agir com honestidade  
Agir com respeito  
Praticar a sustentabilidade

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Presidente: Alfredo Lang  
Vice-presidente: Ademar Pedron  
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Adelar Viletti, Antonio de Freitas, Celso Utech, Eurico de Freitas Miranda, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

**CONSELHO FISCAL**  
**Efetivos:** Ari Patel, Inácio Sapelli e Nelson Lauersdorf  
**Suplentes:** Antonio José Moura, Claudinei Hafemann e Edmir Antonio Soares

**MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE**  
**Paraná** - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama  
**Santa Catarina** - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.  
**Mato Grosso** - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Sinop, Sorriso e Vera.  
**Mato Grosso do Sul** - Amambaí, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Itaquiraí, Navirai, Ponta Porã, Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.  
**Rio Grande do Sul** - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.  
**Paraguai** - Katueté, Corpus Christi e La Paloma.

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**  
Gerente - Jonis Centenaro  
Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Fereda Messias e Renan Tadeu Pereira  
Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima e Rafael Clarindo  
**e-mail - [imprensa@cvale.com.br](mailto:imprensa@cvale.com.br)**

**Projeto Gráfico:** HDS e Kadabra Design  
**Editoração:** HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial  
Representantes comerciais:  
Agromídia - (11) 5092-3305  
Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

“Somos o único país que embarca produtos avícolas para a União Europeia com 100% das cargas inspecionadas”

**Ricardo Santin** (foto), diretor-executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal, sobre o embargo da Europa às exportações de carne de frango do Brasil.



Edi Pereira

“Até o final do inverno se espera duas ou três ondas de frio fortes. Pelo menos uma bastante intensa, provavelmente em julho”

**Ronaldo Coutinho do Prado**, da Climaterra, sobre tendências climáticas.

“Corremos o risco de grande parte dos produtores não conseguirem utilizar a tecnologia adequada”

Presidente da Ocepar, **José Roberto Ricken**, sobre o risco de a indefinição relativa à tabela do frete atrasar a entrega de fertilizantes aos produtores para a safra de verão 2018/19.

## LINGUIÇA DE FRANGO C.VALE

[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

*Leve e saborosa para combinar com o seu dia a dia. Leve.*



**c.vale**

# Protecionismo ou intenções comerciais?

Edi Pereira

**C**hina e Europa anunciaram medidas que limitam exportações brasileiras de carne de frango. Ricardo Santin, diretor-executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), interpreta as decisões como medidas para proteger seus mercados ou para forçar negociações de preços.

**REVISTA C.VALE** Na sua avaliação, qual a motivação para a decisão da China de sobretaxar as exportações brasileiras de frango?

**RICARDO SANTIN** - Não podemos afirmar ao certo a motivação, se protecionismo ou intenções mercadológicas. O fato é que não há qualquer nexos causal entre as exportações de carne de frango do Brasil e eventuais situações mercadológicas locais. Os esclarecimentos apresentados pelo setor produtivo e pelas agroindústrias exportadoras deixaram clara a ausência de qualquer possível dano aos produtores e ao mercado chinês. Consideramos que a determinação da medida é um retrocesso nas boas relações comerciais construídas por brasileiros e chineses ao longo desta década, bem como na parceria visando à complementariedade na garantia da segurança alimentar da China. Apesar de uma potencial retração no desempenho dos embarques em toneladas, o fluxo comercial deverá ser mantido mesmo com a imposição da medida, frente à necessidade e alta demanda do mercado chinês. Em 2017, o país asiático foi destino de 391,4 mil toneladas de carne de frango do Brasil, equivalente a 9,2% de tudo o que o país embarcou no período. A investigação foi iniciada em agosto de 2017, por solicitação de produtores locais. O processo conduzido pelo governo chinês contemplou, inclusive, empresas que não exportam para o país asiático. A decisão é provisória. A medida final será anunciada em agosto deste ano.

**REVISTA C.VALE** - O embargo da Europa à carne de frango do Brasil foi motivado mais por preocupação com a contaminação por salmonela



## RICARDO SANTIN

*“É um retrocesso nas boas relações comerciais construídas por brasileiros e chineses ao longo desta década”*

**ou também pesou na decisão o protecionismo comercial?**

**RICARDO SANTIN** - A ABPA e o setor consideram infundada a decisão tomada pelos estados europeus, como uma medida protecionista que não se ampara em riscos sanitários ou de saúde pública. A decisão tomada pela Comunidade Europeia é desproporcional e inconsistente diante das regras estabelecidas pelo Acordo de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio (OMC). Para tanto, basta verificar que a carne in natura,

sem sal, mesmo que tenha Salmonella SP, que não traz problemas de saúde pública, se pagar imposto, pode ser exportada para a União Europeia. Foi por este motivo que encomendamos um estudo e temos a intenção de solicitar ao governo brasileiro a apresentação na OMC de um painel contra a União Europeia. No painel proposto, deverão ser questionados os critérios determinados para os embarques de produtos salgados, com apenas 1,2% de sal adicionado, que são obrigados a cumprir critérios de análises para mais de 2,6 mil tipos de Salmonella. Para que se tenha uma ideia, ao produto estritamente in natura, sem sal adicionado, pesam apenas análises para dois tipos de Salmonella.

#### **REVISTA C.VALE - As operações Carne Fraca e Trapaça não serviram de munição para a Europa suspender as compras?**

**RICARDO SANTIN** - A problemática com a União Europeia se deu a partir da Operação Carne Fraca. Estas operações e seus equívocos de divulgação serviram de munição para que o protecionismo obscuro europeu transparecesse na forma de intensificação na fiscalização. Somos o único país que embarca produtos avícolas para a União Europeia com 100% das cargas inspecionadas. Mas é sempre importante lembrar que nunca houve problemas com a qualidade do produto brasileiro.

#### **REVISTA C.VALE - Em que medida essas operações afetaram a imagem da carne de frango brasileira no exterior?**

**RICARDO SANTIN** - A ABPA tem dedicado grandes esforços para recuperar a imagem do setor de proteína animal do Brasil. Em uma destas ações, trouxemos 46 jornalistas de todo o mundo para visitar o sistema produtivo nacional e ver de perto a qualidade que empregamos aqui. Infelizmente, do outro lado há uma campanha massiva para desqualificar nosso produto, respaldados por inverdades sobre o nosso produto e o nosso sistema produtivo que, apesar de todos os incontáveis esclarecimentos apresentados, persistem entre os europeus.

#### **REVISTA C.VALE - Quais os efeitos do embargo sobre a produção e sobre o faturamento do setor em 2018?**

**RICARDO SANTIN** - Apenas em receita, nos patamares atuais de preços, estimamos

uma perda de US\$ 300 milhões ao longo de um ano. Não acreditamos, entretanto, que ocorra uma sobreoferta de produtos no mercado interno, ou mesmo que a situação com a União Europeia se estenda a outros países.

#### **REVISTA C.VALE - Qual foi o impacto da greve dos caminhoneiros sobre a produção de carnes do Brasil?**

**RICARDO SANTIN** - A paralisação foi da mais alta gravidade. Impactos de R\$ 3,15 bilhões que se estenderam a toda a cadeia produtiva. Mortandade no campo, impactos duros no equilíbrio da produção, perdas em toda a avicultura e a suinocultura. Vivemos, nestes dez dias de greve dos caminhoneiros, o mais grave momento de nossa história. Nunca o setor chegou tão perto do colapso, especialmente pelo fato de outros problemas já fragilizarem a capacidade de sobrevivência da cadeia produtiva, como os custos de produção e o embargo europeu.

Estimamos entre 30 e 60 dias para a retomada dos padrões normais de produção. Algumas empresas chegaram a mencionar 90 dias. Esta greve, entretanto, mostrou que os mais sólidos planos de contingência têm limites que podem ser transpostos. A estratégia setorial é fortalecer ainda mais nossa capacidade de defesa.

Apesar da gravidade da crise, a avicultura e a suinocultura mostraram para o Brasil que estão entre os mais organizados e articulados setores produtivos do país. Como poucos, expusemos a gravidade de nossa situação e buscamos junto ao governo federal uma reação incisiva. A ABPA e suas associadas atuaram de maneira efetiva, sólida e ágil, com protagonismo no apoio ao fim deste momento caótico que tomou conta da nação.

#### **REVISTA C.VALE - Há alguma medida que as empresas do setor de carnes possam tomar para tentar minimizar perdas em casos como esse?**

**RICARDO SANTIN** - Neste momento é fundamental trabalhar com a máxima cautela no fluxo de retomada da produção. Vínhamos de um cenário de elevados custos de produção com a alta do milho e da soja. É preciso transformar as perdas causadas pela greve em oportunidade, garantindo sustentabilidade na produção e evitando ainda mais prejuízos.



## Encontro reúne líderes da C.Vale

Integrantes dos Comitês Educativos, Núcleos Femininos e do Núcleo Jovem da C.Vale participaram, dia 8 de maio, do Encontro de Líderes Cooperativistas. Mais de 180 pessoas compareceram ao evento,

que contou com a participação do presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, do vice-presidente **Ademar Pedron** e do diretor-secretário, **Walter Andrei Dal'Boit**.

Para Lang, o encontro serviu para os líderes obterem mais informações sobre os trabalhos da cooperativa. Ele explicou os efeitos do embargo da Europa às exporta-

ções de carne de frango do Brasil, dizendo que a consequência foi o aumento da oferta no mercado interno brasileiro e a queda nos preços.

Também palestraram no encontro o gerente da Divisão de Comercialização da C.Vale, **Edio Schreiner**, e o gerente da Divisão Industrial, **Reni Girardi**.

## C.VALE NA APAS SHOW 2018

A C.Vale foi uma das participantes da 34ª edição da Apas Show. O evento, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, é a maior feira supermercadista do mundo. A exposição recebeu mais de 70 mil pessoas, em 738 estandes.

A C.Vale participou do evento apresentando produtos termoprocessados de frango (cozidos, fritos e assados) e filé de tilápia in natura. A cooperativa foi representada pelo gerente comercial **Paulo Torres**, supervisores **Cristiano dos Santos** e **Alcionei Oliveira**, vendedores **Lawrenci Graci** e **Antônio Neto** e o analista de marketing **Luciano Campestrini**.



## Munters apresenta tecnologias à C.Vale

EMPRESA SUECA MOSTRA INOVAÇÕES PARA AVICULTURA E SUINOCULTURA

A direção da C.Vale recebeu representantes da Munters Brasil, empresa com sede na Suécia que atua na produção de equipamentos para desumidificação de ambientes e resfriamento evaporativo.

Três representantes da empresa estiveram na sede da cooperativa, no dia 10 de maio, para apresentar novas tecnologias para avicultura e suinocultura. O presidente **Carl Alvenius** estava acompanhado do gerente **Mariovaldo Silva** e do médico veterinário **Marcel Hoffmann**.

Eles foram recebidos pelo presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, gerentes da Divisão de Industrialização, **Reni Girardi**, do Departamento Veterinário, **Rafael Weiss**, do Departamento de Produção Avícola, **Maykon Buttini**, e do Departamento de Peixes, **Flávio Paulert**.

A Munters está no Brasil desde 1996 e fornece exaustores, painéis evaporativos e



**Carl Alvenius** (esquerda) entrega placa a Alfredo Lang, presidente da C.Vale

outros equipamentos para a C.Vale. O presidente da multinacional afirma que a empresa está no País devido à parceria com a cooperativa. “A C.Vale é referência em tecnologia. É uma credencial muito importante para a Munters no mercado”, assegurou Carl Alvenius. Ele aproveitou o encontro para entregar ao presidente da C.Vale uma placa em agradecimento à parceria entre as duas empresas.

### PERFIL DA MUNTERS

- Presença global com vendas e produção em 30 mercados.
- 18 fábricas, 7 centros de logística e de montagem, e 55 centros de vendas e serviços.
- 3.800 funcionários
- Base instalada de mais de 320.000 sistemas de tratamento de ar.

## SICOOB

O presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, recebeu, no dia 13 de abril, a visita de representantes do Sicoob, Banpará e da Federação da Agricultura do Pará. Estiveram presentes, no Complexo Agroindustrial da cooperativa, em Palotina, o diretor de mercado da Sicoob Central Unicoob, **Elisberto Torrecillas**, a presidente do conselho de administração do Sicoob Cooesa - Belém(PA), **Francisca Uchoa**, a presidente do conselho de administração do Sicoob Meridional - Toledo (PR), **Solange Martins**, o presidente do conselho de administração do Sicoob Transamazônica e diretor da Federação da Agricultura do Pará (FAEPA), **Antônio Henrique Gri-**



**pp**, o presidente do Sindicato Rural de Capitão do Poço (PA), **Arcídio Ornela Filho**, o assessor jurídico

da FAEPA, **Nicolas Pedrosa**, e o representante do Banpará, **Airton Fernandes**.



**Modelo Jaguar** da Claas tem a nova tecnologia que melhora qualidade da silagem

## *Inovação para a produção de forragens*

FABRICANTE ALEMÃ  
CLAAS DESENVOLVEU  
NOVO SISTEMA PARA  
TRITURAÇÃO DE MILHO

A Claas aprimorou as colhedoras de forragem Jaguar. A fabricante alemã desenvolveu um exclusivo sistema de rolos chamado Shredlage capaz de melhorar a qualidade da silagem. A nova tecnologia permite que os grãos e o sabugo do milho sejam triturados em fragmentos menores que o de máquinas concorrentes enquanto os pedaços de folhas são rasgados e raspados. O tamanho mínimo pode chegar a 21 milímetros, dependendo da quantidade de matéria seca desejada. Para chegar a esse diferencial, a Claas criou um sistema de rolos com número diferente de dentes e que gira a velocidades distintas.

A principal vantagem da inovação é a possibilidade de o pecuarista oferecer silagem de qualidade superior aos animais. Com silagem melhor, o rebanho pode ficar mais saudável e produtivo. Conforme a Claas, o efeito do método Shredlage foi atestado pela Universidade de Wiscosin (EUA). Vacas leiteiras alimentadas por oito semanas com silagem triturada pela nova tecnologia absorveram 600 gramas a mais de matéria seca por dia. O resultado foi a produção de um litro a mais de leite por vaca/dia, em média.



**MARIPÁ** - Família **Schneider** adquiriu uma semeadora adubadora de arrasto Vence Tudo. O implemento, modelo **PANTHER SM 9000**, vai ser utilizado nas operações de cultivo de 70 hectares da família em Maripá, oeste do Paraná. Na foto, vendedor **João Pedro Morais de Melo** (1º à esquerda), subgerente local da C.Vale, **Geovani Machado**, associado **Lírio Schneider** e o filho **Luís**.



**JUSSARA (PR)** - Um pulverizador Boxer 2000, da Kuhn, com 25 metros de barra, é a nova aquisição da família **Moro**, de Jussara, noroeste do Paraná. **Gilberto, Laércio** e o pai **Ademar Moro** vão utilizar o autopropelido para o controle de pragas e doenças nos 200 hectares em que cultivam soja e milho. Na foto, o gerente da C.Vale de Terra Boa, **Sebastião Aparecido da Silva** (1º à esquerda), **Gilberto e Laércio**, o vendedor **Márcio Zeppe**, **Ademar** e o agrônomo **Denis Sotocorno**.

.....



**DOUTOR CAMARGO (PR)** - A família **Rodrigues da Silva** decidiu investir em um autopropelido da Kuhn para agilizar os trabalhos de manejo da soja e do milho. **Crizosto Rodrigues da Silva** cultiva 580 hectares nos municípios de Doutor Camargo, Ourizona e Paçandu(PR). Ele optou pelo modelo Boxer 2027-M, com barras de 27 metros de comprimento. Na foto, o gerente da C.Vale de Doutor Camargo, **Laerte da Silva Santos** (1º à esquerda), produtor **Crizosto da Silva**, agrônomo **Izário Yamamoto Júnior** e **Cláudio Terrassani**.

.....



**PAIÇANDU (PR)** - A tecnologia e a assistência técnica levaram os **Barreto** a adquirir um pulverizador Boxer 2025-H para o controle de pragas e doenças nas lavouras de soja e milho que cultivam em 775 hectares nos municípios de Paçandu, Doutor Camargo, Maringá e Ourizona (PR). Na foto, o gerente da C.Vale de Doutor Camargo, **Laerte Pereira Santos** (1º à esquerda), **Marcos Aurélio, Rogério e Júlio César Barreto**, o vendedor **Márcio Zeppe**, o agrônomo **Augusto Padovan** e o assistente técnico **João Wagner**.

.....

# STRONGER HD, O GIGANTE DA KUHN

FABRICANTE FRANCESA LANÇA AUTOPROPELIDOS COM TANQUE INOX E BARRAS DE 30, 36 E 40 METROS

A Kuhn colocou no mercado, em abril, as duas versões mais avançadas de sua linha de autopropelidos. A indústria francesa lançou o Stronger HD em duas configurações com foco em grandes propriedades.

Ambos os modelos vêm com tanque inoxidável para defensivos, mas diferem na capacidade de armazenagem: 3.200 e 4.000 litros. A principal vantagem da mudança é a durabilidade e a facilidade de limpeza.

A fabricante também modificou o desenho do pulverizador, salientando o motor à frente do conjunto. A cabine também foi redesenhada a fim de aumentar a visibilidade para o operador. A Kuhn desenvolveu sistema de pressurização e dupla

STRONGER HD		
Especificação	Modelo HD 3200	Modelo HD 4000
Motor	MWM 7.2 turbo	MWM 7.2 turbo
Potência	260 cv	280 cv
Barras	30/36/40 metros	36/40 metros
Número de seções	9	9
Bomba de reabastecimento	1.100 litros/minuto	1.100 litros/minuto
Transmissão	Eletrônica hidrostática 4 x 4 4WD	Eletrônica hidrostática 4 x 4 4WD

selagem da porta para garantir maior proteção e isolamento contra ruídos.

Apostando no conforto do operador, a indústria equipou os dois modelos não só com sistema de resfriamento, mas também de aquecimento e rádio sensível ao

toque. Uma tela de 12 polegadas também sensível ao toque permite o suporte técnico remoto tanto da pulverização quanto da transmissão. O vão livre de 1,80 metro garante a possibilidade de aplicação de defensivos em estágios mais avançados do milho safrinha.



**1** - Cabine é pressurizada e tem maior proteção contra ruídos  
**2** - Sistema de transmissão é eletrônico hidrostática  
**3** - Bomba garante abastecimento em menos de quatro minutos  
**4** - Misturador de defensivos é acionado hidráulicamente

## Barra maior, amassamento 25% menor

Os novos autopropelidos da Kuhn trazem avanços para facilitar sua operação. Os modelos da versão HD foram incrementados com acionamento hidráulico do misturador de defensivos e da escada frontal. Um sistema eletrônico gerencia a tração e permite ao motor trabalhar na rotação mais adequada, economizando combustível.

A aposta da Kuhn em pulverizadores de grande porte com barras de alumínio traz duas grandes vantagens. A primeira é a redução do amassamento de plantas em até



16% na comparação entre o autopropelido de 36 metros em relação ao de 30 metros. No caso de barras de 40 metros, o amassamento diminui em 25%, segundo a fabricante.

As barras de alumínio, mais leves, reduzem o peso total da máquina e, em consequência, a compactação do solo.

Com o aumento das dimensões das máquinas, a Kuhn aprimorou a estabilização dos braços. A indústria criou um exclusivo sistema

de pêndulo que absorve a energia resultante da movimentação das barras e as mantém mais estáveis, reduzindo as variações de altura de aplicação em relação ao solo.

# Frio intenso e tardio em 2018

## MASSAS POLARES SERÃO FORTES, MAS POUCO FREQUENTES DURANTE O PERÍODO DE INVERNO

Depois de um período seco que chegou a superar 40 dias em algumas regiões do Paraná entre abril e maio, as chuvas serão mais frequentes durante o inverno. As quinzenas iniciais de julho e agosto serão mais úmidas, segundo o meteorologista Celso Oliveira, da Somar Meteorologia.

Ele explica que o aquecimento do Oceano Pacífico vai favorecer o aumento da frequência das chu-

vas. As simulações dos principais institutos de meteorologia do mundo indicam a continuidade do aumento da temperatura das águas do Pacífico.

O frio não será contínuo ao longo de 2018 já que as massas polares serão pouco frequentes, diz Oliveira. Embora exista a possibilidade de entrada de ondas de frio intensas neste ano por conta da neutralidade do Pacífico, da baixa atividade solar e da temperatura mais alta do Atlântico, em nenhum momento as simulações indicam grande frequência de ondas de frio”, projeta Oliveira.

Outra tendência para este ano é

## SAFRA DE VERÃO

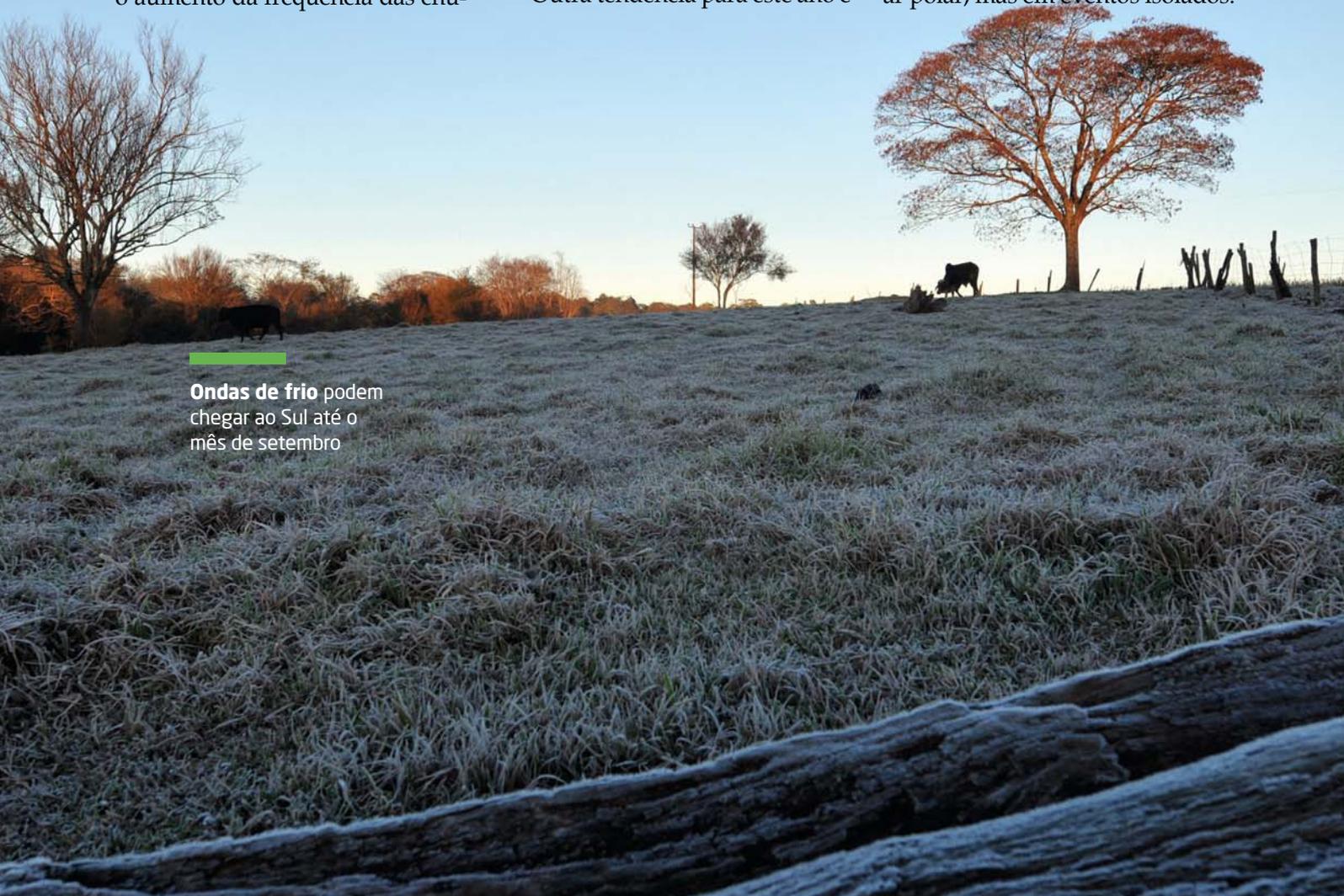
A meteorologia informa que o La Niña chegou ao final em maio. As águas do Oceano Pacífico Central se aqueceram e voltaram ao patamar de neutralidade.

A tendência é de continuidade do aquecimento, mas sem caracterizar oficialmente um novo El Niño. Os institutos internacionais de meteorologia esclarecem que as condições climáticas para a safra de verão 2018/19 somente serão conhecidas com maior margem de segurança a partir de julho.

a possibilidade de o frio se estender por setembro.

Para o Centro-Oeste existe a previsão de avanço de massas de ar polar, mas em eventos isolados.

**Ondas de frio** podem chegar ao Sul até o mês de setembro



MUITO MAIS  
**PROTEÇÃO**  
 PARA SUA LAVOURA



# Leptra®

Híbridos marca Pioneer® com a tecnologia Leptra® de proteção contra insetos

A melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho



Lagarta-do-cartucho  
*Spodoptera frugiperda*



Lagarta-elasma  
*Elasmopalpus lignosellus*



Lagarta-do-trigo  
*Pseudaletia sequax*



Broca-da-cana-de-açúcar  
*Diatraea saccharalis*



Lagarta-eridania  
*Spodoptera eridania*



Lagarta-da-espiga  
*Helicoverpa zea*



Lagarta-rosca  
*Agrotis ipsilon*

**Programa de Boas Práticas Agrícolas:** A utilização das tecnologias aqui contidas requer a adoção de boas práticas agrícolas para manter a suscetibilidade das pragas controladas, prolongando a eficácia das tecnologias. Como boas práticas gerais recomenda-se a adoção de práticas de manejo de resistência e manejo integrado de pragas, como a utilização de sementes certificadas, dessecação antecipada, tratamento de sementes, plantio de refúgio estruturado efetivo, controle de plantas daninhas e voluntárias e, se necessário, aplicação complementar de inseticidas. Para mais informações acesse [www.boaspraticasagronomicas.com.br](http://www.boaspraticasagronomicas.com.br) e veja o Guia de Uso de Produtos em [www.pioneersementes.com.br](http://www.pioneersementes.com.br).



Os híbridos com a tecnologia Leptra® são a melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho. Além disso, com o Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor® e Poncho® oferecem ao agricultor um pacote ainda mais completo no controle de insetos e longevidade da tecnologia. Ao escolher os híbridos de milho marca Pioneer® você contará ainda com um atendimento exclusivo e personalizado de uma equipe de representantes altamente qualificada e pronta para lhe atender no campo. **Siga sempre as Boas Práticas de Manejo.**

Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato. Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Co. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BAYER S.A. ®, ® são marcas registradas e marcas de serviço da DuPont, Dow AgroSciences ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos titulares. © 2018 PHIL

# Juros menores para custeio e investimento

## REDUÇÃO FOI DE ATÉ 1,5 PONTO PERCENTUAL PARA TEMPORADA 2018/19

A redução de 1,5 ponto percentual nos empréstimos de custeio para médios e grandes produtores foi a principal novidade do Plano Safra 2018/19 da agricultura empresarial. As taxas caíram de 7,5 para 6% para os médios e de 8,5 para 7% para os demais.

Os juros para a compra de máquinas pelo Moderfrota foram reduzidos de 10,5 para 9,5% para os grandes e mantidos em 7,5% para

os médios produtores rurais.

O valor total da verba para a próxima temporada foi fixado em R\$ 194 bilhões. Os detalhes do novo Plano Safra foram apresentados durante cerimônia, em Brasília, no dia 6 de junho, pelo ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e pelo presidente Michel Temer.

O Ministério da Agricultura anunciou a possibilidade de contratação de financiamentos com juros pós-fixados para empréstimos com prazos superiores a 12 meses. Nessa modalidade, o interesse pela linha de crédito deve partir do produtor.

**Juros de custeio caíram**, mas ainda ficaram bem superiores à inflação, que está abaixo de 3%



## PLANO SAFRA 2018

**Valor total**  
194,3 bilhões

**Juros custeio**  
Médios produtores - 6%  
Demais produtores - 7%

**Juros investimentos**  
De 7,5 a 9%

**Apoio à comercialização**  
R\$ 2,6 bilhões

**Seguro rural**  
R\$ 600 milhões

**Piscicultura**  
Juros de 7%  
Limite: R\$ 200 mil por produtor



make.

ANTES QUE AS DOENÇAS APAREÇAM,  
ANTES DO PREJUÍZO,  
ANTES QUE SEJA TARDE.

# ANTES DE TUDO, ELATUS SEMPRE.

Acesse:  
[www.antesdetudo.com.br](http://www.antesdetudo.com.br)



syngenta®

05.034-05/18 ©Syngenta, 2018. Elatus, Ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma Companhia do Grupo Syngenta. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

®

# FÓRMULA CONTRA CRISES

ESTRATÉGIA DE OBTER RECEITA DE ATIVIDADES VARIADAS GARANTE SEGURANÇA A PRODUTORES E COOPERATIVAS

**D**iversificar as fontes de renda é uma fórmula que pode trazer estabilidade à receita e maior segurança econômica tanto para o produtor rural quanto para uma empresa. A estratégia de “colocar os ovos em várias cestas” se mostra particularmente importante durante os períodos de crise setorial, quando uma atividade sofre o impacto de decisões políticas ou econômicas. É o caso da recessão no Brasil, do embargo da Europa às exportações de carne de frango do Brasil ou do protesto dos caminhoneiros.

Com receita fornecida por 15 produtos ou serviços, a C.Vale conseguiu superar momentos críticos gerados pelo bloqueio de rodovias que paralisou ou reduziu negócios em todo o Brasil por dez dias. Para a cooperativa, o principal impacto do protesto foi a paralisação das atividades do complexo agroindustrial por seis dias úteis. O abate e a comercialização de 530 mil frangos/dia e de 50 mil tilápias/dia foram afetados.

## FONTES DE RECEITAS DIVERSIFICADAS

As receitas geradas por negócios anteriores com soja, milho, insumos e supermercados, entre outros, garantiram a transição até a retomada dos negócios. “É claro que uma empresa sente o impacto da interrupção de atividades que representam de 20 a 25% de seu faturamento. No nosso caso, temos

## C.Vale e o impacto do bloqueio das rodovias



**Funcionários  
parados  
5.080**



**Caminhões  
parados  
220**



**Faturamento  
não realizado  
R\$ 7 milhões/dia**



**Carne não  
processada  
7.800 ton frango  
78 ton tilápia**



**Aves afetadas  
18 milhões**

fontes de receitas muito diversificadas que nos garantem as condições para vencer problemas como esses”, assegura o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

A paralisação do abatedouro de frangos fez com que a cooperativa deixasse de faturar cerca de R\$ 7 milhões por dia. Durante seis dias, mais de 5 mil funcionários dos frigoríficos de aves, peixes e da indús-



tria de termoprocessados ficaram sem trabalhar. Lang entende que os caminhoneiros e os produtores que os apoiaram tinham razão em protestar. “Os combustíveis subiram muito além do aceitável. O governo federal demorou para perceber o poder de mobilização e também levou muito tempo para começar a negociar”, avalia.

Lang segue confiante nos benefícios da diversificação de atividades. “É uma fórmula que dá mais trabalho para administrar, mas tem as vantagens de gerar mais renda, criar empregos, arrecadar mais tributos e desenvolver mais as co-



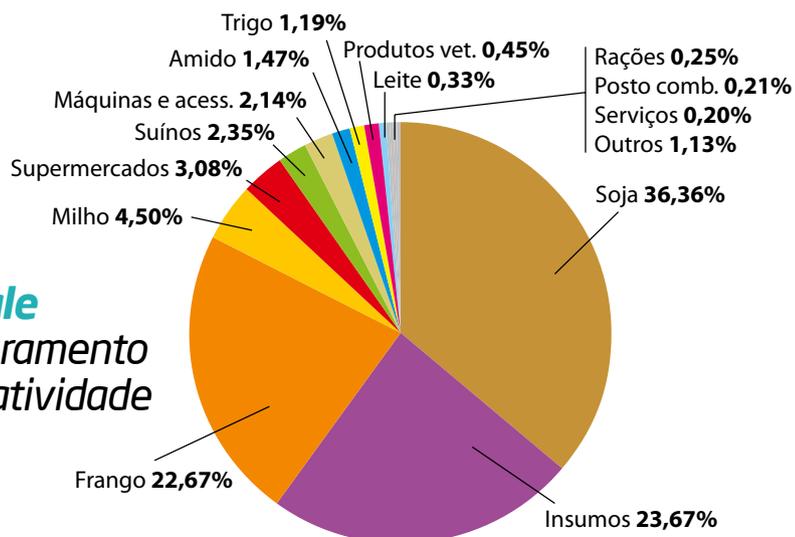
### Mais de cinquenta caminhões

parados no estacionamento do abatedouro de frangos durante bloqueio das rodovias

munidades”, interpreta.

Ele prossegue argumentando que manter um nível de receita mais estável é fundamental para empresas que fazem grandes investimentos. “Você consegue planejar e executar melhor os investimentos de longo prazo se o faturamento da empresa não passa por altos e baixos. É por isso que ampliamos nosso leque de negócios nos últimos 23 anos”, explica o dirigente. O presidente da C.Vale pondera que essa fórmula não garante imunidade às crises, mas minimiza riscos e reduz os efeitos dos problemas sobre o desempenho da cooperativa.

### C.Vale Faturamento por atividade



## *Quando lembro que já temos 55 anos...*

...penso que 24 agricultores se transformaram em mais de 20 mil e, diariamente, escrevem a história do Brasil e do mundo.  
**Parabéns, agricultor!**

Homenagem da C.Vale aos profissionais que fazem do campo, o motor da nossa nação.  
28 de julho. Dia do Agricultor.



A evolução da Genética,  
Manejo e Qualidade.  
Os melhores resultados.

Lançamento

**DM53154**  
RSF IPRO

**90,0** sc/ha

Produtor: Adriano Damiani  
Cidade: Saldanha Marinho/RS.  
Área: 1,46 ha

**85,0** sc/ha

Produtor: Mario Alvicio Mattjie  
Cidade: Chapada/RS.  
Área: 1,0 ha

**DM5958**  
RSF IPRO

**86,0** sc/ha

Produtor: Alcedir João Mariani  
Cidade: Chapada/RS.  
Área: 8,0 ha

**80,0** sc/ha

Produtor: Alexandre Guareschi  
Cidade: Chapada/RS.  
Área: 20,5 ha

**David Vincensi:**  
há 40 anos no  
Centro-Oeste



# GRANDE NA PRODUÇÃO E NA DIVERSIFICAÇÃO

## FAMÍLIA VINCENSI PRODUZ GRÃOS, LEITE, SUÍNOS E GADO CONFINADO EM RIO BRILHANTE E DOURADOS

**N**um estado em que boa parte dos grandes produtores tem por hábito fazer a dobradinha lavoura-pecuária, um gaúcho natural de Pejuçara resolveu ir além da tradição de Mato Grosso do Sul. David Vincensi completou, em maio, 40 anos de uma bem-sucedida mudança do Sul para o Centro-Oeste do Brasil. Em 1978, ele chegou a Rio Brilhante atendendo a convite de

um cunhado que havia comprado 4.500 hectares de terra e precisava de ajuda para plantar soja. Começou cultivando o grão em 230 hectares e, na década de 1980, adquiriu 956 hectares em Dourados com o irmão Alceu.

Em 1983 deu início à trajetória que o levaria à diversificação de atividades. Decidiu investir na suinocultura de ciclo completo começando com 170 matrizes. A aposta deu certo e ele foi ampliando a estrutura. Atualmente, são 670 matrizes que produzem 360 leitões por semana. Depois de passar pelas fases de desmame, creche e cresci-

mento, os animais encerram o período de terminação com 118 a 123 quilos, em até 155 dias. Situada na Fazenda Mata Azul, em Dourados, a granja abriga entre 8.500 e 9 mil suínos. Para dar conta de uma produção desse porte, 26 funcionários dividem as tarefas.

### NOVA EMPREITADA

Os bons resultados da atividade e o espírito empreendedor levaram David Vincensi a iniciar uma nova empreitada em 2012. Com 30 vacas, ele deu a largada à produção de leite e foi aumentando o rebanho ao longo dos seis anos seguintes

até chegar a 462 animais das raças holandesa e girolando. O produtor tem planos de aumentar o plantel de vacas em lactação de 160 para 180 cabeças. “Estamos investindo em melhoramento genético e vamos ficar apenas com vacas holandesas”, revela o associado da C.Vale, que fornece rações da cooperativa aos animais.

Um programa de gerenciamento de produtividade registra o desempenho das vacas e permite que os animais mais produtivos recebam maior quantidade de alimentos. Metade do plantel é mantido em sistema composto, um confinamento em que as vacas permanecem num galpão onde os cochos são separados da cama de maravalha por um muro. A produtividade média está entre 18 e 20 litros/vaca/dia.

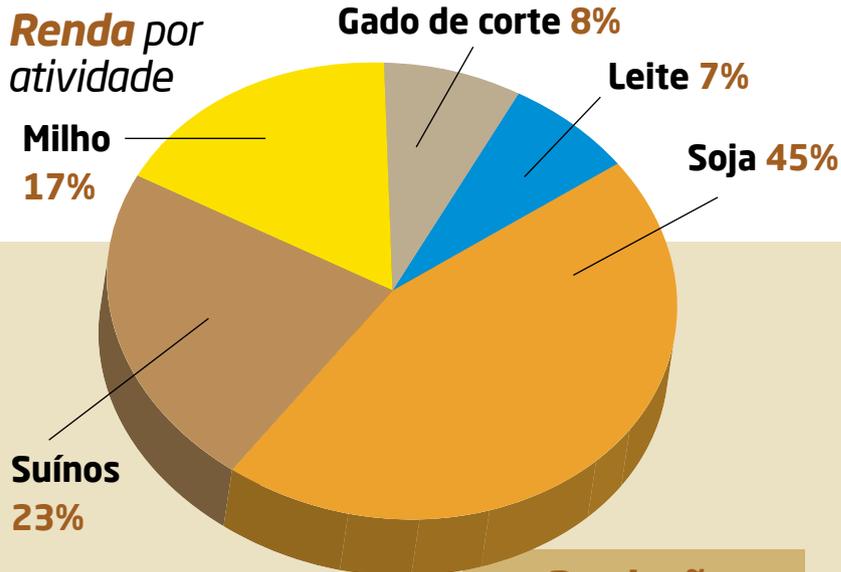
### CONFINAMENTO DE GADO

Em 2016, Vincensi resolveu dar início a um novo negócio. Com 80 bois e 120 vacas, começou o confinamento de gado. Os animais são mantidos em confinamento até os oito meses de idade e a partir daí passam para o regime de semi-confinamento. O plantel está, atualmente, em 3.200 animais Nelore, Aberdeen Angus e Senepol. A cada 30 dias saem da propriedade para o frigorífico 80 bois confinados com peso entre 18,5 e 19,5 arrobas.

A diversificação de atividades é responsável pela maior parte dos 66 empregos gerados pela família Vincensi, mas são os grãos que respondem pela maior parte do faturamento: 62%. Na última safra de verão, os 2.464 hectares de cultivo renderam, em média, 68 sacas de soja/hectare. Este ano, David cultivou 1.960 hectares de milho e, devido à estiagem de abril e maio, espera rendimento médio de 80 a 90 sacas/hectare, bem abaixo das 103 sacas do ano passado.

## RAIO X FAMÍLIA VINCENSI

### Renda por atividade



### Gestão com a ajuda de familiares

Para dar conta de tantas atividades, David Vincensi tem a ajuda dos familiares. O filho Géferson tem sob sua responsabilidade os negócios envolvendo grãos e o genro Fábio Peres, casado com a nutricionista Letícia, gerencia o confinamento de gado. Guilherme Liberato, genro casado com a médica Andrea, cuida da produção de leite e suínos. David e a esposa Maria Salete Segabinazzi têm, ainda, o filho Rafael, advogado que atua em Campo Grande. Nos jantares de família, nove netos agitam a residência do casal.

Além da carne de gado e de suínos, peixe é um alimento frequente na mesa dos Vincensi. Tambacus, dourados, piauçus e pintados ocupam açudes que eles mantêm para consumo doméstico. “Tem peixe de 18 a 20 quilos”, assegura David.

Casada com David há 48 anos, Maria Salete, gaúcha de Dona Francisca, “entrega” o marido. “Ele é bom de garfo, mas quem prepara o peixe sou eu. Ele faz a maior bagunça na pia e no fogão.”

### Produção

**Grãos**  
2.464 hectares

**Suínos**  
8.500 a  
9.000 cabeças

**Confinamento**  
3.200 animais

**Leite**  
3.200 litros/dia

### Estrutura

**Armazéns**  
para 100 mil sacas

**Fábrica de rações**  
para gado  
de leite e corte

**Fábrica de rações**  
para suínos

**Biodigestor para**  
irrigação e energia

**66 funcionários**

A seção **Olhares do Campo** traz, nesta edição, imagens captadas por associados da C.Vale do município de Fátima do Sul (MS), região centro-oeste de Mato Grosso do Sul. As fotografias mostram a visão dos produtores em suas atividades agropecuárias.

Emerson Sanomiya



## Observando a boiada

No Sítio Lagoa Bonita, localizado em Vicentina, sudoeste de Mato Grosso do Sul, o associado da C.Vale **Emerson Sanomiya** registrou parte do rebanho composto por 400 cabeças de gado. Juntamente com o pai **Toshio**, Emerson produz soja e milho em 615 hectares, distribuídos em outras duas propriedades dos Sanomiya.

Cesar Leiman Jr.



## Segurança no controle

Associado **Arildo Vanzo** durante uma pausa na aplicação aérea de defensivos (aviação C.Vale) na lavoura de milho safrinha. A propriedade está localizada às margens da rodovia MS 278, no município Fátima do Sul.

Cesar Leiman Jr.



## Pai e filho orgulhosos

O associado da C.Vale **Carlos Gabriel** e o filho **Júlio César Galego** acompanhando o desenvolvimento inicial da lavoura de aveia, cultivada como adubação verde no Sítio Galego.



**Cooperjúnior** envolve filhos e netos de associados

## Cooperativismo nota 100

### C.VALE E SESCOOP/PR PREPARAM NOVA GERAÇÃO DE COOPERADOS

**C**em filhos e netos de associados da C.Vale participaram do primeiro encontro do Cooperjúnior. Realizado na Asfua de Palotina, no dia 14 de abril, o evento contou com a participação da Catuetê Treinamentos e integrantes do Núcleo Jovem da C.Vale.

Para demonstrar o poder da cooperação, o instrutor Rômulo dos Santos conduziu atividades em que os jovens tinham que se ajudar a vencer desafios.

A C.Vale realizará, ao longo do ano, quatro encontros do Cooperjúnior. O grupo é formado por jovens com idade entre 12 e 15 anos. O objetivo é preparar as novas gera-



**Integrantes do Núcleo Jovem** auxiliaram nas atividades

ções para dar sequência ao cooperativismo. Desde 2014, mais de 630 jovens estiveram envolvidos com

o programa, que recebe o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).



Representantes de entidades assistenciais e funcionários da C.Vale durante entrega dos donativos

## Recorde de solidariedade

### CAMPANHA DO AGASALHO DA C.VALE ARRECADADA MAIS DE 15 MIL PEÇAS

A campanha do agasalho 2018 Aqueça Corações, promovida há 11 anos pela C.Vale e núcleos femininos da cooperativa, arrecadou, mais de 15 mil peças entre roupas, cobertores e calçados. O volume re-

corde de donativos recebidos pelas unidades do Paraná e Rio Grande do Sul, entre 23 abril 18 de maio, foi repassado a entidades assistenciais da área de atuação da C.Vale.

“Os esforços dos associados, funcionários e da população vão garantir um inverno mais aquecido para os menos favorecidos”, disse a assessora de cooperativismo da C.Vale, Eliza Basso.

Mais uma vez a solidariedade dos funcionários do abatedouro de aves fez a diferença. Uma ação dos Grupos de Melhoria Continua da indústria arrecadou mais de 6.800 peças. Destaque para o GMC 040, que arrecadou 24% dos donativos da indústria. As doações também foram entregues para entidades assistenciais dos municípios de origem dos trabalhadores do frigorífico.



Doações arrecadadas pelas unidades de Assis Chateaubriand, Terra Nova, Nice, Encantado, Amido Navegantes e São Francisco



Cobertores e roupas repassados a entidades assistenciais do município de Terra Roxa (PR)

# Elicoop em Carambeí

EVENTO ATRAIU 250 REPRESENTANTES DE COOPERATIVAS

**D**uzentas e cinquenta mulheres de 15 cooperativas do Paraná se reuniram, dias 23 e 24 de maio, em Carambeí, nos Campos Gerais, no 13º Encontro da Liderança Cooperativista Feminina (Elicoop Feminino). A C.Vale foi representada pela assessora de cooperativismo Eliza Basso e 12 coordenadoras de quatro núcleos femininos.

Sob o tema “Empreendedorismo: onde tudo começou...”, o encontro proporcionou às participantes oficinas, visitas a propriedades, um painel com mulheres empreendedoras conduzido pelo superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, e palestras com os instrutores Mauricio Louzada e Eliseu Felipe Hoffmann.



O evento, promovido pelo Sistema Ocepar, com a coordenação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/PR), é destinado a cooperadas, filhas e esposas de cooperados que fazem parte do quadro social das cooperativas paranaenses.

Na foto (agachados a partir da esquerda), Mauricio Louzada, Jhaine Silva, Leila Ribeiro, Marli Fumagalli, Lira Kunh, Anita Betinelli. Em pé, Eliza Basso, Katia Nishida, Marlene Mussi, Clarice Araujo, Dirce Paslauski, Neide Zoz, Lourdes Pastore e Lucilene Baumgratz.

## COOPERJOVEM

### Professores recebem qualificação

Professores de oito municípios da área de ação da C.Vale no Paraná participaram, nos meses de abril e junho, da primeira e segunda fases do treinamento de qualificação do Projeto Educacional Cooperativo, o PEC, do Programa Cooperjovem. Em 2018, será realizado o concurso de projetos que visa a valorização e o reconhecimento dos professores do ensino fundamental das escolas públicas e particulares que desenvolvem o programa em sala de aula.



O concurso, pré-estabelecido por um regulamento, tem por finalidade estabelecer as etapas para a escolha dos três melhores projetos dentre todas as escolas participantes. As atividades foram conduzidas pela instrutora Carmem Sílvia de Oliveira. Este ano o programa

vai envolver 1.668 alunos de 54 escolas, de oito municípios da área de atuação da C.Vale no oeste e noroeste do Paraná. A cooperativa promove o programa Cooperjovem em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/PR) e Basf.

# Terra da mãe de Deus e da soja



**Estrutura da C.Vale** na sede do município de Tupanciretã

## TUPANCIRETÃ É O MAIOR PRODUTOR DE SOJA DO RIO GRANDE DO SUL

O povoado que nasceu como Terra da Mãe de Deus conserva o nome indígena, mas ganhou, mais de 200 anos depois do povoamento, a fama de maior produtor de soja do Rio Grande do Sul. Tupanciretã, no noroeste gaúcho, originou-se de missões

jesuíticas numa região dominada por índios charruas e minuanos. Nos anos 1800, a vasta extensão de terras passou a servir à criação de gado. O município também esteve envolvido na Revolução Federalista (1893-1895). No final do século 19, a ferrovia Santa Maria-Cruz Alta impulsionou o povoamento da localidade e a emancipação foi formalizada em 1928.

Com 2.250 quilômetros quadrados, Tupanciretã cultivou 147 mil

hectares de soja na safra 2017/18. O rendimento médio da cultura ficou em 50 sacas/hectare, o que representa uma produção bruta de 7,35 milhões de sacas. É o maior produtor de soja do Rio Grande do Sul e o terceiro maior do Brasil.

A C.Vale tem três unidades de recebimento de grãos no município, uma na sede, uma em Lajeado do Celso e outra em Bocaverá. O primeiro associado da cooperativa no município foi Régis Prestes.



**Cruz do Maragato**, monumento à Revolução Federalista, e a equipe de 31 funcionários que atende na unidade da sede





## ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM MAIO E JUNHO/2018

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
<b>25 ANOS</b>					
Vilson Giacomini	25/05/1993	Faxinal dos Guedes	Luiz Alberto Hafemann	21/06/1983	S. Rita do Oeste
Zonir Cezário de Castro	29/06/1993	Faxinal dos Guedes	Denglar Rodrigues	21/06/1983	Campo Mourão
			Dirceu Rodrigues	21/06/1983	Terra Roxa
			Bruno Dagios	21/06/1983	Palotina
			Neri Orso	21/06/1983	Palotina
<b>30 ANOS</b>					
Itamar Luis Colombo	03/05/1988	Palotina	<b>45 ANOS</b>		
Antônio Roberto da Silva	03/05/1988	Assis Chat.			
Reinaldo F. de Souza	03/05/1988	Nice			
Luis Carlos de Oliveira	03/05/1988	Terra Roxa			
Sérgio Yukihiro Mori	03/05/1988	Terra Roxa			
Valdomir Natal Ottonelli	03/05/1988	Nova Mutum			
<b>35 ANOS</b>					
José Carlos Garbim	21/06/1983	Assis Chat.	Albino Dalmolin Filho	08/06/1973	Nice
Nelson Belancon	21/06/1983	Assis Chat.	Alfredo Radetzki	08/06/1973	Maripá
João Paulinho Hafemann	21/06/1983	S. Rita do Oeste	Darcy João Fantinel	08/06/1973	Palotina
			Ilbe Pandini	08/06/1973	Pérola Indep.
			Luiz Baumgartner	08/06/1973	Alto Santa Fé
			Leonilde Centenaro	08/06/1973	Terra Roxa
			Otávio Benjamin Bottini	08/06/1973	Nice
			Otávio Philippsen	08/06/1973	Alto Santa Fé
			Simão Bilcke	08/06/1973	Maripá
			Severino Basso	08/06/1973	Palotina
			Valdir Schanoski	08/06/1973	Maripá

### GLOBO RURAL

## Caiu na rede, virou notícia

Os peixes produzidos pelos associados da C.Vale caíram, literalmente, na rede. No dia 13 de maio, uma matéria veiculada nacionalmente pela Rede Globo mostrou os benefícios do sistema de integração do peixe.

A repórter e apresentadora do Globo Rural, Helen Martins, ouviu produtores, funcionários e o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, que falaram sobre diversificação de atividades, tecnologia e geração de emprego, renda e qualidade de vida no campo e na cidade.

Semelhante ao que



Lang concede entrevista à apresentadora Helen Martins. Abaixo, equipe do Globo Rural com a família Sponchiado, Lang e técnicos da C.Vale

acontece com o frango e o suíno, o produtor é responsável apenas pelo manejo das tilápias nos açudes. Fornecimento de alevinos, ração, assistência técnica, abate e comercialização da produção é de responsabilidade da cooperativa. Os integrantes das famílias Sponchiado, Sgarbi e Buttini foram alguns dos personagens da reportagem de quase 14 minutos.





INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

ABRIL E MAIO DE 2018

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	488
2 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	472
3 Mário Molinari	Francisco Alves	467
4 Neudi Pandolpho	Palotina	464
4 Neudi Pandolpho	Palotina	464
5 Mário Molinari	Francisco Alves	462
6 Hernandes de Godoy	Tupãssi	460
6 Paulo Locatelli	Maripá	460
7 Maurides Rodrigues	Assis Chateaubriand	459
8 Aparecido Zotesso	Assis Chateaubriand	457
9 Edval Menoia	Iporã	454
10 Antonio Battisti Palotina	Palotina	453
10 Hubert Richter	Nova Santa Rosa	453
11 Kelly Guihotoku Kaiser	Assis Chateaubriand	451
11 Luiz Lussani	Palotina	451
12 Kelly Guihotoku Kaiser	Assis Chateaubriand	450
12 Lothar Jung	Maripá	450
13 Osmar de Gouveia	Iporã	446
14 Maurides Rodrigues	Assis Chateaubriand	444
15 Orlando Vicentin	Assis Chateaubriand	443

Aviários climatizados

1 Eduardo Mezzomo	Palotina	480
2 Hebe Schwarz Warmling	Maripá	479
3 Kougi Takahasi	Terra Roxa	478
4 Eduardo Mezzomo	Palotina	476
5 Eduardo Mezzomo	Palotina	472
6 Edval Menoia	Iporã	464
6 Ademir Schreiber	Maripá	464
7 Jacinto Alflen	Maripá	462
8 Verno Krieger	Maripá	461
8 Luis Carlos Miotto	Palotina	461
8 Adir Marlow	Maripá	461
9 Jacinto Alflen	Maripá	460
10 José Carlos dos Santos	Assis Chateaubriand	457
11 José Carlos dos Santos	Assis Chateaubriand	456
12 Edivaldo Jordan	Assis Chateaubriand	455
13 Douglas Turatto	Palotina	454
14 Gisele Medola	Assis Chateaubriand	453
14 Fernando Portela	Assis Chateaubriand	453
14 José Pandini	Maripá	453
15 Giuvana Mocellin	Assis Chateaubriand	452
15 Ademir Schreiber	Maripá	452



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2018

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Silvone de Souza	44.720	Terra Roxa
2 Ronaldo de Souza	43.796	Francisco Alves
3 Efrem Pedrini	40.607	Francisco Alves
4 Inácio Mattiuzzi	31.729	Terra Roxa
5 João Pereira	30.589	Francisco Alves
6 Granja Sol Nascente	29.365	Palotina
7 Ricardo Feuser	28.220	Palotina
8 Elias Grubert	27.943	Maripá
9 Granja Qualytá	27.642	Palotina
10 Osnir Schulz	27.031	Maripá

MAIO DE 2018

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Silvone de Souza	53.372	Terra Roxa
2 Efrem Pedrini	45.172	Francisco Alves
3 Ronaldo de Souza	39.755	Francisco Alves
4 Inácio Mattiuzzi	33.996	Terra Roxa
5 Elias Grubert	31.161	Maripá
6 João Pereira	30.428	Francisco Alves
7 Granja Sol Nascente	29.979	Palotina
8 Granja Qualytá	28.928	Palotina
9 Osnir Schulz	27.747	Maripá
10 Ricardo Feuser	27.369	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2018

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	35,49	Terra Roxa
2 Osnir Schulz	28,16	Maripá
3 Luis Carlos Vanelli	25,31	Francisco Alves
4 Elias Grubert	25,17	Maripá
5 Alírio Vanelli	24,26	Francisco Alves
6 Granja Sol Nascente	23,87	Palotina
7 Sítio Amizade	23,35	Palotina
8 Granja Qualytá	20,48	Palotina
9 Hidekatsu Takahashi	19,89	Terra Roxa
10 Ronaldo de Souza	19,46	Francisco Alves

MAIO DE 2018

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	38,03	Terra Roxa
2 Osnir Schulz	30,17	Maripá
3 Luís Carlos Vanelli	27,12	Francisco Alves
4 Elias Grubert	26,97	Maripá
5 Sítio Amizade	25,01	Palotina
6 Alírio Vanelli	25,99	Francisco Alves
7 Granja Sol Nascente	25,58	Palotina
8 João Pereira	20,61	Francisco Alves
9 Granja Qualytá	21,94	Palotina
10 Hidekatsu Takahashi	21,31	Terra Roxa



## MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Abril 2018

### CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 - Ari Sponchiado	Palotina	1,293
2 - Claucir Vendrame 2	Assis Chateaubriand	1,298
3 - Paulo de Souza 1	Assis Chateaubriand	1,312

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1 - Claucir Vendrame 1	Assis Chateaubriand	4,58
2 - Elizia Reganhan 1	Assis Chateaubriand	4,17
3 - Ari Sponchiado	Palotina	3,86

### RENDIMENTO DE FILÉ

PRODUTOR	MUNICÍPIO	RENDIMENTO
1 - Claucir Vendrame 2	Assis Chateaubriand	40,68%
2 - Claucir Vendrame 1	Assis Chateaubriand	38,19%
3 - Ari Sponchiado	Palotina	37,70%

Maio 2018

### CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 - Reinaldo de Souza 2	Assis Chateaubriand	1,110
2 - Maico Lenz	Nova Santa Rosa	1,436
3 - Rosaldo Millbratz	Maripá	1,52

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1 - Paulo de Souza 2	Assis Chateaubriand	4,11
2 - Maico Lenz	Nova Santa Rosa	3,97
3 - Reinaldo de Souza 2	Assis Chateaubriand	3,64

### RENDIMENTO DE FILÉ

PRODUTOR	MUNICÍPIO	RENDIMENTO
1 - Reinaldo de Souza 2	Assis Chateaubriand	39,85%
2 - Norberto Moller	Maripá	39,55%
3 - Nelci Dierings	Nova Santa Rosa	39,27%



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em ABRIL de 2018

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º João Gabriel*	Palotina	2,526
2º Milton Schulz*	Santa Fé	2,565
3º Wanderlei Matias*	Pérola	2,608
4º Crhistian Wutzke*	Santa Rita	2,634
5º Rudolfo Seiboth*	Maripá	2,637

\*Leitões UPL



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em MAIO de 2018

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Darci Pasqualotto*	Palotina	2,532
2º Selvino Leske*	Santa Rita	2,563
3º Arlindo Anert*	Maripá	2,585
4º Alexandre R. Fenner*	Candeia	2,641
5º Humberto Raizi*	Assis Chateaubriand	2,645

\*Leitões UPL

## C.Vale conquista certificação Alo Free

A C.Vale conquistou, no mês de maio, a certificação Alo Free – SR 916.5. Foram reconhecidos o incubatório, fábrica de rações, abatedouro de aves e 106 aviários de produtores de frango de corte da cooperativa. A Alo Free é uma certificação suíça estabelecida através de um programa de rastreabilidade para o controle de



produção de frango sem uso de antibióticos e/ou antimicrobianos promotores de crescimento.

O novo credenciamento, segue compromisso da cooperativa de produzir alimentos com qualidade, garantindo o bem-estar dos animais, para atender aos consumidores mais exigentes do mundo.



**Em família:**  
Suelen, Hugney, Silvana,  
Aldair e Suzyelen

## *Um brinde à felicidade*

**FAMÍLIA FENILLI DIVERSIFICA AS ATIVIDADES EM MATO GROSSO DO SUL COM GRÃOS, GADO E VESTIDOS PARA NOIVAS**

A família Fenilli, pode-se dizer, que vive num constante conto de fadas. Ora são personagens, ora coadjuvantes de histórias com enredos descritos para um final feliz. Há sete anos, Silvana literalmente largou as panelas e todos os afazeres domésticos para inau-

gurar a Vitrine Noivas, uma loja especializada em locação de trajes festivos, em Sinop (MT).

“Foi uma mudança radical e ao mesmo tempo mágica. Eu me sinto feliz em ajudar a realizar o sonho de um casamento perfeito”, descreve a esposa de Aldair e mãe de Suelen e Suzyelen.

Há dois anos, Aldair e Silvana casaram a filha mais velha, Suelen. Os preparativos e a ansiedade para que tudo desse certo reforçaram os cuidados e dedicação que devem ter quando estão fazendo os ajustes nas roupas

dos noivos, pais, madrinhas ou convidados de casamentos, festas e formaturas. “É muito gratificante saber que todos ficaram felizes com o resultado final de seu trabalho”, alinhava, com pontos fortes, Silvana.

Na divisão das atribuições, a conta ficou justa. Silvana e Suelen cuidam da loja. Aldair e o genro Hugney Filho administram os 1.730 hectares de terra onde eles cultivam soja e milho, e criam gado Nelore. Já Suzyelen, de 16 anos, está mais focada nos estudos. Ainda está indecisa sobre a profissão a seguir. Por enquanto, a tendência é Veterinária ou Agronomia.

As atividades rurais estão concentradas nas Fazendas Casa Branca e Santa Helena, que ficam 135 quilômetros de distância uma da outra, em Santa Carmem (MT). A equipe técnica, bem como os serviços e produtos da C.Vale, fazem parte da gestão e do dia a dia dos Fenilli. “É uma grande parceira que gera confiança, credibilidade e segurança nos nossos negócios”, atesta Silvana, que também é associada.

### “JÁ PILOTEI MUITO FOGÃO NA MINHA VIDA”

A família reside em Sinop, a 30 quilômetros de Santa Carmem. Nos primeiros anos de casados, Silvana e Aldair moraram na casa da fazenda Casa Branca. Frutas, verduras, leite e carne são produzidos fartamente na propriedade. Silvana recorda que em pico de plantio ou colheita chegou a cozinhar para mais de 20 pessoas. “Em função do comércio, hoje cozinho mais nos finais de semana. Mas já pilotei muito fogão na minha vida”, brinca a empresária.

O gosto em receber amigos e familiares também estimulou a inventar receitas. Há alguns anos criou o prato Picadinho de Gambá. Segundo ela, a iguaria não tem relação nenhuma com a carne e nem com o animal mal-cheiroso.

“Ao contrário, é um prato com aroma muito bom e saboroso”, atesta Silvana. O nome foi dado de forma inusitado, sem muita explicação que acabou caindo no gosto de quem já o apreciou. “Tem amigas que ligam pedindo para fazer o Picadinho de Gambá. É sempre uma oportunidade de celebrar a vida”, explica a cozinheira e encantadora de noivas.

#### RECEITA

### Picadinho de Gambá

#### INGREDIENTES

3 ovos  
1 kg e ½ de coxão mole  
1 cebola média picada  
2 dentes de alho picados  
1 colher óleo  
1 lata de extrato de tomate  
1 cálice de vinho tinto  
1 copo de rum (pinga)  
1 lata de cerveja preta  
1 tablete de caldo de carne  
2 folhas louro  
Pimenta do reino, sal, salsinha e orégano a gosto

#### MODO DE PREPARO

Corte a carne em cubinhos. Leve ao fogo a cebola, o alho e o óleo e deixe fritar. Adicione a carne e mexa bem. Aos poucos coloque o vinho tinto, o rum e a cerveja preta, um após o outro. Adicione o molho de tomate e os demais temperos. Tampe a panela e deixe cozinhar até amolecer a carne, em fogo baixo.

#### MOLHO BRANCO - INGREDIENTES

1 lata de creme de leite  
1 lata de leite  
2 colheres de sopa de amido  
1 copo de requeijão cremoso  
1 colher sopa de margarina  
100 g queijo ralado  
Sal a gosto

#### MODO DE PREPARO

Misture todos os ingredientes e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até formar um creme.

#### COBERTURA - INGREDIENTES

300 g mussarela  
Pacotes de batata palha

#### MONTAGEM

Depois de cozida a carne, despeje em um refratário grande, cubra com o molho branco, adicione mussarela e a batata palha. Leve ao forno pré-aquecido para gratinar, por uns 20 minutos. Sirva com acompanhamento de arroz branco e salada mista.



Silvana Fenilli com o prato Picadinho de Gambá

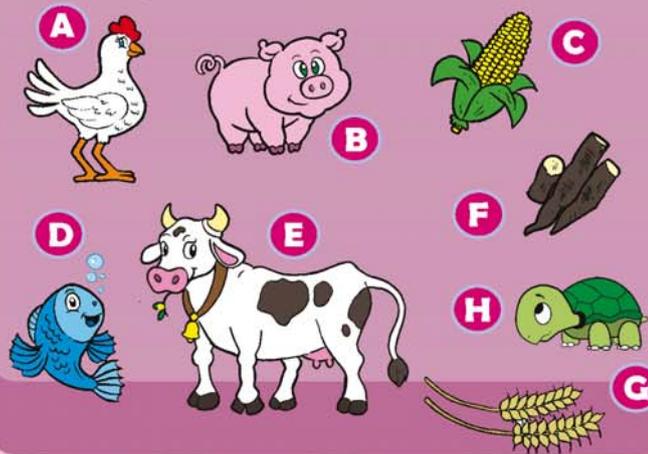


# PASSATEMPOS



1

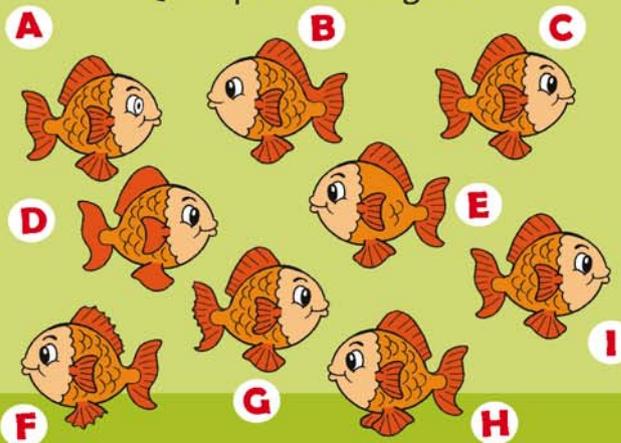
Qual figura não se relaciona à C.Vale?



2

## OLHO VIVO

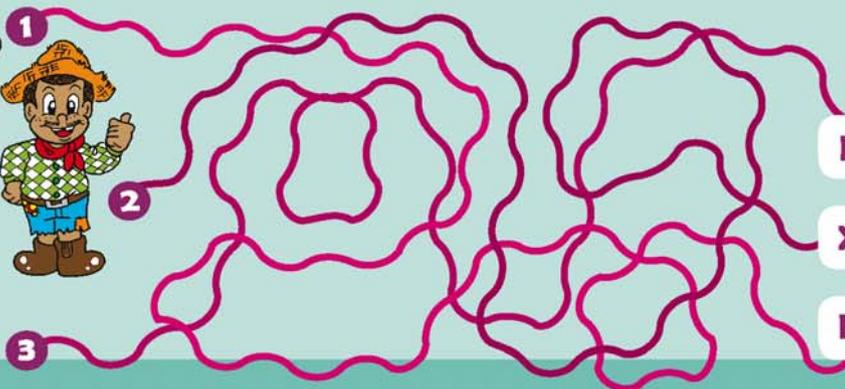
Quais peixes são iguais?



3

## LABIRINTO

Quem é o noivo, quem é o padre e quem é o xerife da festa junina?



NOIVO

XERIFE

PADRE



4

## enCONTRE

Qual destes trabalhadores se relacionam com a atividade de campo? Vamos colorir?



# O MÁXIMO CONTROLE DAS GRAMÍNEAS EM SUAS MÃOS

ihara.com.br

**TARGA MAX** é o herbicida altamente seletivo da IHARA. Controla rapidamente as ervas daninhas e garante muito mais produtividade em diferentes culturas.



impulsa



Controle rápido, reduzindo a matocompetição, inclusive de:  
**Capim-amargoso** (*Digitaria insularis*)  
**Capim-pé-de-galinha** (*Eleusine indica*)  
**Milho voluntário** (*Zea mays*)



Formulação de alta tecnologia que dispensa adjuvantes



Multiculturas



#### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

**Targa Max**

**IHARA**

**Agricultura  
é a nossa vida**

# SE É BRASMAX, É MÁXIMO RENDIMENTO

Cultivares com alto potencial produtivo, adaptadas para região do Rio Grande do Sul. Esse é o nosso compromisso!

**BRASMAX**  
**LANÇA**  **IPRO**  
58160RSF IPRO

94,6 sc/ha

Produtor: Leandro Van Ass  
Cidade: Condor/RS . Área: 25,0 ha

**BRASMAX**  
**LANÇA**  **IPRO**  
58160RSF IPRO

93,7 sc/ha

Produtor: Mauro e Willian Klein  
Cidade: Santa Bárbara do Sul/RS . Área: 27,5 ha

**BRASMAX**  
**GARRA**  **IPRO**  
63164RSF IPRO

83,0 sc/ha

Produtor: Michel Pilecco  
Cidade: Dom Pedrito/RS . Área: 172,0 ha

**BRASMAX**  
**GARRA**  **IPRO**  
63164RSF IPRO

78,0 sc/ha

Produtor: Nilson Savian  
Cidade: Santa Maria/RS . Área: 80,0 ha

INTACTA RR2 PRO<sup>®</sup>



**BRASMAX**  
TEM RENDIMENTO